

DEPOSITO LERAI 3

Biblioteca Municipal Central

Ano 1.º - Número especial

Modulo n.º
COIMB
R N.º 144

Coimbra, 24 de Maio de 1936

Um escudo *hisp*

GINÁSIO

Director e Editor: Cândido Frazão Caetano

Redactor: Dr. João Lopes Farinha

"Ginásio" rende homenagem aos Quartanistas da Universidade de Coimbra



Invocação

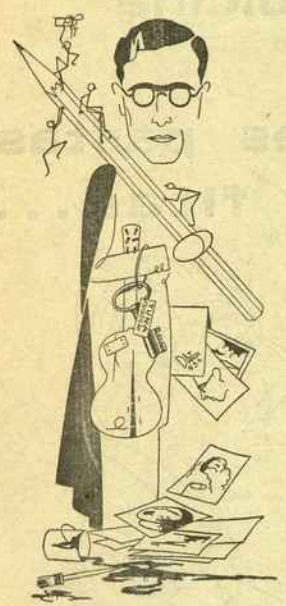
Oh Vida a cem à hora!
Mete a fundo os travões às quatro rodas!
Para!
Repara,
e escolhe, agora,
entre estas caras tódas,
nesta vitrine de estudantes,
aqueles a quem vais dar os volantes.

— Esses terão, na terra, o Paraizo... —

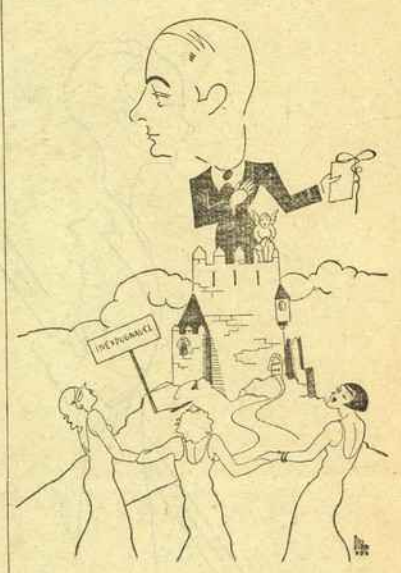
(Gozem-no em paz!
Cada um dêles o merece:
— é bom rapaz!)

Mas aos outros — oh Vida a cem à hora!
aos outros oferece
os teus
pneus
de optimismo e alegria.
Destinos pequenos,
mas sem empênos,
agora
e em cada hora
de cada dia!

Enfim! Que todos sejam felizes
e não tenham crêdores, reumatismos ou varizes
até soar a Trombeta do Juízo!



Danton Paixão Nião
Membro da Comissão Central
da Queima das Filas
e novo Quintanista de Direito



João de Castro Côrte Real (Fijó)
tambem novo Quintanista
da Sub-Comissão do Baile

7-6/2

"GINASIO" honra-se apresentando alguns dos novos

Quintanistas

de Letras



Anibal Duarte Sucena



Martinho Vaz Pires



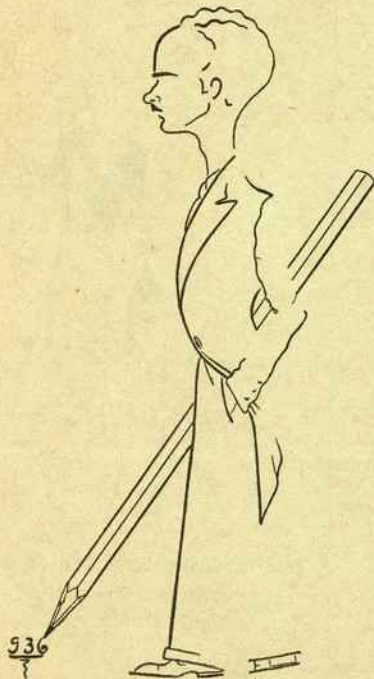
Mário Salvatôri Santos



Juvenal Pinto da Silva

Três novos Quintanistas de Medicina Três gerações

Tres pastas de fitas...



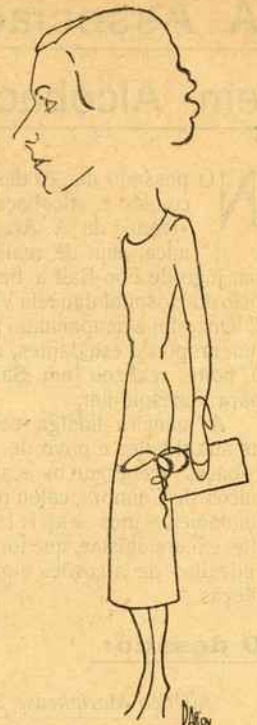
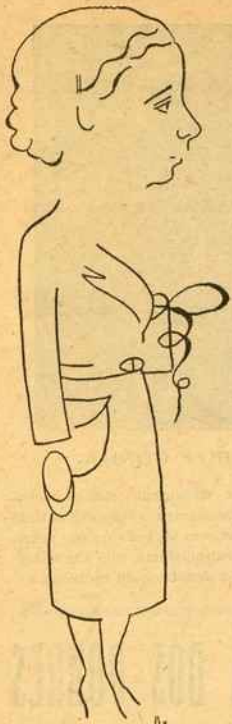
Eurico de Sá Sampaio Cristino



Evaristo Cerveira de Moura



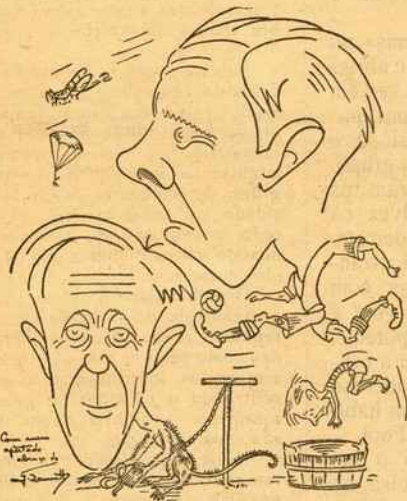
David Almiro do Vale
(NINI)



"Ginásio"
tem a honra de apresentar
os Novos
Quintanistas de Medicina

Dália Mendonça
de Carvalho

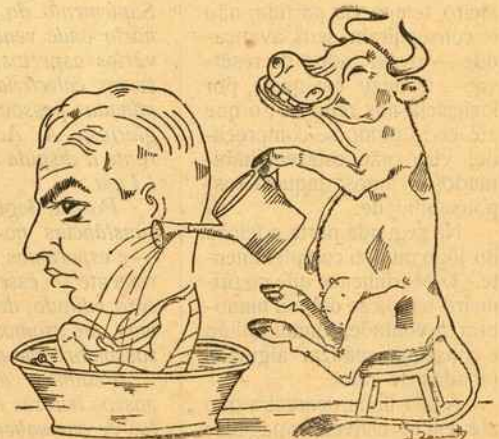
Deolinda Costa Martins



António Pires Morais Carrapatoso

Ernestino da Conceição Rodrigues

Eduardo Knopfli



Ernesto Augusto Jorge Marques Donato

Fernando Lopes Barradas

A Associação Académica foi derrotada, em Alcobaça, por uma Selecção de Leiria

NO passado dia 20 deslocou-se a Alcobaça o «team» da A. Académica, afim de realizar um jogo de Foo-Ball a benefício do Hospital daquela Vila. O Onze foi acompanhado por um grupo de estudantes, que à noite realizou um Sarau para o mesmo fim.

A maneira fidalga como as autoridades e povo de Alcobaça, receberam os académicos de Coimbra, calou profundamente nos espíritos dos excursionistas, que foram rodeados de atenções e gentilezas.

O desatio:

Atlético Marinhense 2

Associação Académica 1

A Académica, que alinhou um mixto de reservas e primeiras, defrontou uma Selecção de Leiria mascarada com o nome de Atlético Marinhense. O desafio teve duas fases distintas: Uma durante toda a primeira parte, em que a Académica dominou intensamente; outra em que o jogo esteve equilibrado por momentos, seguido de leve domínio do A. Marinhense. Na primeira parte, o guarda-rêdes da Académica foi chamado a intervir apenas duas vezes. Uma delas tão desastrosamente que consentiu nas suas rêdes um goal facilmente defensável, o qual serviu ao Atlético Marinhense para fazer o empate.

Apesar do domínio territorial e técnico que a Académica exerceu durante o primeiro tempo da partida, não o conseguiram seus avançados — quasi todos da reserva — traduzir em goals, por ineficácia nos remates; o que até certo ponto se compreende, visto não estarem habituados a jogos daquela responsabilidade.

Na segunda parte a feição do jogo mudou completamente. O Marinhense que no primeiro tempo se deixou manobrar à vontade, tomou ânimo e conseguiu realizar algumas jogadas de valor.

A sua linha deanteira que até então estivera apagada, dando a impressão de pouco realizadora, evidenciou-se

dando batalha constante à defesa académica. Porém, o quinteto avançado dos estudantes conduzia com regularidade a bola até à baliza contrária, mas sem assiduidade e sem o perigo da primeira parte.

O único goal da Académica foi marcado por Toscano, em conclusão de um passe de Isabelinha.

Os pontos do Marinhense, se bem que os merecesse, foram autênticos brindes da defesa académica.

O primeiro, resultado de um pontapé longo do médio-centro marinhense; José Maria tenta intercetar de cabeça no limite da grande área, Diniz — que ainda se não havia estreado — atira-se à tã, choca com José Maria, que não poudé intervir como tencionava. Nem este fez a jogada como devia, nem Diniz conseguiu segurar a bola, que foi ter aos pés do interior direito do Marinhense, que nada mais fez do que empurra-la para as rêdes académicas, no momento desertas.

O segundo goal resultou também de uma má jogada de José Maria, que à vontade não conseguiu dominar a bola. Esta ressaltou e o defesa direito académico viu gorados os seus desejos. O esférico é recolhido pelo interior es-

Suplemento do «GINÁSIO»

POR razões fortes alheias à nossa vontade, não sai hoje, como anunciámos, o Suplemento do nosso Semanário onde ventilaremos, sob vários aspectos, a atitude de certas colectividades e determinadas pessoas, para com a gloriosa A. Académica, durante a disputa do Torneio da I Liga.

Porém, logo que as circunstâncias no-lo permitam, — e esperamos ser muito brevemente — esse Suplemento será editado, dentro das normas que usamos e com o desassombro que nos é peculiar.

Pedimos desculpa aos nossos leitores e amigos, certos de que saberão compreender a falta, aliás cometida sem nossa culpa.

querdo do Atlético que disparou à «queima roupa» batendo Diniz.

Como actuaram os jogadores da Académica

O guarda-rêdes defendeu algumas bolas, mas não se creditou como bom jogador. Consentiu no perigoso cruzamento de jogo na frente da baliza e revelou falta de treino.

Os defesas não jogaram como costumam. Sempre fóra do seu lugar, andaram desordenadamente, resentindo-se da péssima colaboração dos médios laterais. Estes, na segunda parte foram o «furo» da equipe.

Pimenta, que na primeira parte acertou bem, destruindo e auxiliando o ataque, andou à deriva no segundo tempo.

Portugal, sempre deslocado, não produziu tudo o que pode e sabe.

Faustino fez «coisas» no princípio, defendendo e abrindo aos dianteiros de vez em quando, mas teve a preocupação de fazer jogo vistoso, o que prejudicou o seu grupo.

Os deanteiros foram os peores da linha; talvez os mais culpados da derrota. Izabelinha e Matos, realizando com intuição mas com falta de iniciativa ao goal e com chute pouco potente. Toscano, que alinhou a centro, só tem pontapé poderoso e nada mais. Não tem habilidade natural para o Foot.

Dos extremos só o esquerdo fez alguma coisa, no capitulo energia principalmente. Pinto, perdeu na segunda parte um ponto certo; a meio metro da baliza faz o mais difícil: atira para fóra!

O Onze do Atlético Marinhense em conjunto agradou-nos, especialmente na segunda parte. Tem elementos habilidosos dos quais se distinguem o extremo direito, trio avançado e médio-centro. O «guarda-rêdes» é seguro mas não tem estilo.

O árbitro, não obstante ser oficial e ter dirigido encontros do Torneio da 2.^a Liga, revelou a sua «competência» marcando, logo de início, um offside ao extremo esquerdo da Académica em seguida a uma bola-fóra!...

J. B.



RUY CUNHA

O melhor avançado-centro português, presentemente impossibilitado de alinhar, em virtude de ter sofrido um traumatismo que lhe originou uma fractura da epitroclea

CASA DOS POBRES

NO próximo dia 2 de Junho realisa-se no Teatro Avenida um espectáculo em favor da Casa dos Pobres, essa formosa instituição de assistência de que a cidade de Coimbra tão legitimamente se orgulha.

Sabemos que a distinta Empresa do Teatro lhe está dispensando o seu tradicional acolhimento como, aliás, a todas as iniciativas que tenham por fim auxiliar os infelizes, e que um grupo de estudantes da Universidade vai colaborar nêle com todo o entusiasmo, desempenhando vários números que hão-de causar sensação.

Orgulhamo-nos com isso, pois a Academia de Coimbra nunca regateou o seu aplauso a jornadas como esta, e, pelo contrário, sempre os infortunados a encontraram o estender-lhe generosamente a fimbria negra da sua capa amorável.

Nesse espectáculo colaboraram também os Professores Dio and Oak, de reputação consagrada em todos os palcos da Europa, e ainda Mister Colova magistral ilusionista que nos Teatros da América é considerado como um verdadeiro homem sobrenatural.

Por especial deferência executará um número que dominará inteiramente a plateia, o Ex.^{mo} Senhor Francisco de Melo e Silva, que mimoseará a cidade com uns instantes de completa emoção.

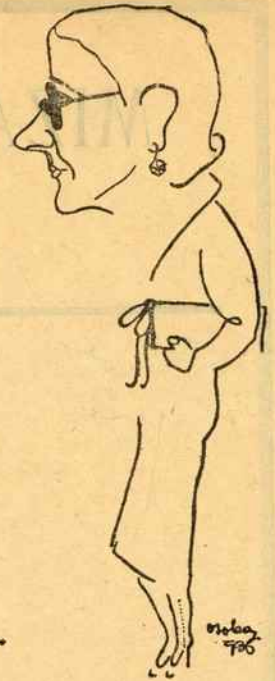
Por tudo isto, ficamos desde já convencidos de que o espectáculo em benefício da Casa dos Pobres vai ter o maior êxito, com o que muito nos congratularemos.

Auxiliar a «Casa dos Pobres» é contribuir para o extermínio da mendicidade em Coimbra.



Diogo Manuel Pacheco de Amorim

“Ginásio” tem a honra de apresentar os Novos Quintanistas de Ciências



Ludovina Barroso



Fausto Gonçalves Ventura



Manuel Denis Jacinto



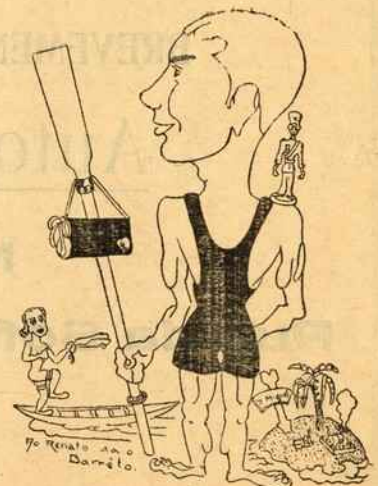
António Emílio Monteiró Pais



João Raposo



José Dias



Renato de Sousa Paz

MIZARELAS & COMPANHIA

COIMBRA

Os mais lindos padrões
de lanifícios fabricados
no País. Colossal exist-
tência de todas as Fa-
bricas de Portugal

49 — Rua Visconde da Luz — 53

TELEFONE 38

O Novo Flying STANDARD

1937

O automóvel mais distinto, elegante e confortável

BREVEMENTE EM EXPOSIÇÃO

Automóveis STANDARD

MÁRIO NOVAIS

Rua da Sofia, 80

Telefone 943

COIMBRA

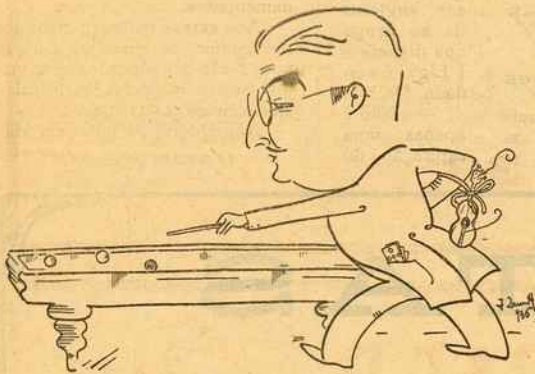
Novos Quintanistas de Medicina



António Joaquim Alves Filipe



Amélia da Encarnação Teixeira Jorge



Fernando Figueira Henriques



Adalberto Pereira



Arnaldo Joaquim Correia



Diogo Pais dos Santos



João Vasco Marques dos Santos



Joaquim Moreira Coelho Pereira

O que nos disse o Dr. Teófilo Esquivel, da bola, do Campeonato da I Liga e dos estudantes

E COA ainda tão fortemente por esta linda Coimbra doutora o nome do Esquivel, que não há ninguém do seu tempo, acadêmico ou não, que se não lembre com saudade do grande, do maior dos velhos académicos.

Esquivel foi — e é ainda — uma dessas figuras inesquecíveis que bordaram a lenda da Coimbra romântica. O Esquivel das «troupes e da boémia»; o Esquivel dos «atletismos e da bola», da qual foi o melhor jogador académico da sua época e um dos melhores de Portugal; o Esquivel *gentleman* sempre, mas rijo, violento, quando as circunstâncias o exigiam; o Esquivel estudante distinto; reunia em si todos os predicados que o impunham, que o consagraram.

Foi êle, o grande, o maior dos velhos académicos, que nos confiou impressões da acção da A. Académica no Campeonato da I Liga e dos estudantes de hoje.

E diz-nos: — «No meu tempo os estudantes eram mais académicos, menos futebolistas... Ia-mos para o campo todos com uma vontade única: vencer! E ganhávamos sempre... até mesmo quando se perdia!...»

E olhe que as «linhas» eram formadas à última hora; às vezes na ocasião dos desafios. Não havia birrinhas nem inimigos, exigia-se a presença dos estudantes indicados e apareciam todos — assim o impunhamos em nome da comunidade, pois cada

estudante deve lembrar-se que é célula de um *Corpo Maravilhoso* que exige a sua colaboração.

Hoje não é bem assim infelizmente, os estudantes são mais futebolistas, são menos acadêmicos...»

— O Dr. conhece o ambiente creado à A. Académica pela Imprensa desportiva?

— «Sim, conheço. É uma injustiça a cusar-se assim a «Malta». Entristece todos os que já por cá passaram — compreende... ficam-nos sempre na alma um pedaço de Coimbra — e essa tristeza é tanto maior quanto é certo que nada se diz nem escreve, para desfazer os boatos postos a circular, nos quais muita gente de boa fé acredita. Isto já tem tido consequências fu-

nestas, que se refletem até mesmo na Academia quando peregrina por Portugal fóra. Dantes a «Malta» de Coimbra era sempre acarinhada em toda a parte, e hoje há terras que a recebem hostilmente, o que é de veras lamentável».

— E quanto à posição da Academia no Campeonato da I Liga?

— «É evidente que a Academia não pode competir com os melhores do Torneio. No entanto, tem mérito para uma posição melhor — embora esteja longe daquele Onze que foi finalista do Campeonato de Portugal».

— Dizem que Braga vai ser englobada no grupo que disputa a I Liga; é verdade, Dr.?

— «Não é apenas uma aspiração do

Sporting de Braga; é uma exigência que tem direito a fazer.

O Sporting de Braga tem um «team» que pode bater-se, sem fazer má figura, com alguns que disputam a I Liga. Porém, não se julgue que Braga se dispõe a acotovelar seja que Club fôr e, muito menos, a Académica — como já se tem dito venenosamente...»

A nossa A. Académica tem marcada a sua posição. Há-de vincá-la ainda melhor, estou certo disso; e dentro da Federação está o Cap. Maia Loureiro e outros velhos académicos que conhecem bem quanto interessa a Académica no Torneio.

E com esta afirmação findou a troca de impressões com o Grande Esquivel de outras eras, que bem merece a gratidão de nós todos e que por todos os estudantes devia ser imitado.

Cândido Frazão.



Joaquim Duarte Gonsalves

Habilidoso dianteiro da A. Académica, cujo virtuosismo é tanto que até mereceu um louvor da Federação...

Cortejo dos Quartanistas

É no dia 27, que se realiza o tradicional cortejo dos Quartanistas, com numerosos carros alegóricos maravilhosamente ornamentados.

Aos carros mais artísticos serão conferidos prémios, para o que serão classificados por um júri constituído pelas Excelentíssimas Senhoras Donas:

Ana Duarte de Oliveira, Ma-

(Conclui na 10.ª página)

TÉNISTAS

Na compra de Raquetés e outros artigos de Tennis, consultai sempre os preços da Casa SPRIL, R. do Lorêto, 34=2.º LISBOA

AGENTES EM COIMBRA

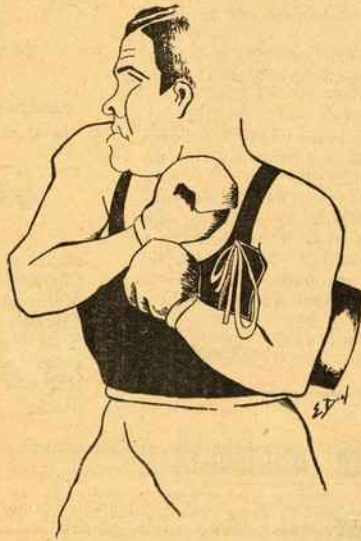
CASA DAS NOVIDADES

Rua Ferreira Borges, 181 a 185

TELEFONE 951

"Ginásio" honra-se apresentando os Novos

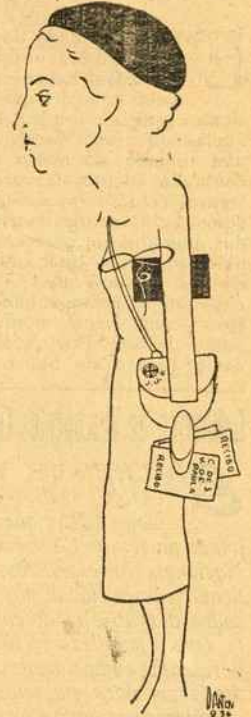
Quintanistas de Direito



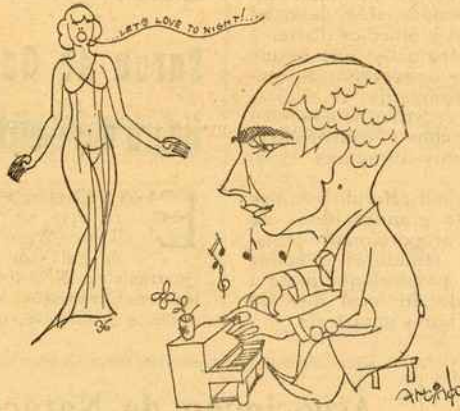
Augusto Azevedo Ferreira



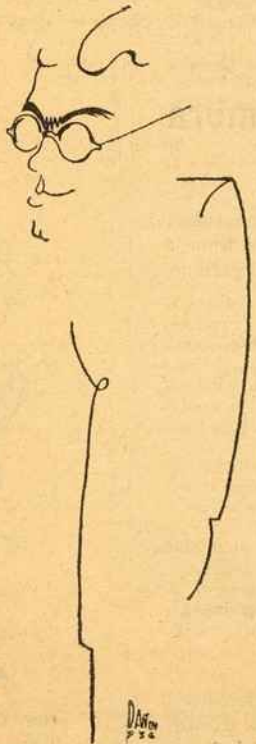
António Silva Carvalho



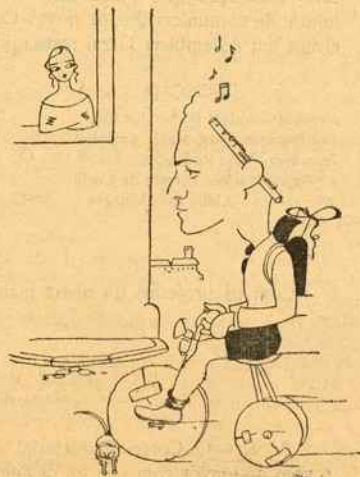
Maria da Conceição Pires Monteiro



António Monteiro Fernandes



Tito Amáral



Abel Vieira de Campos de Carvalho



Amilcar Simão Saraiva

O VI CONGRESSO BEIRÃO



A MAIOR e mais patriótica manifestação de regionalismo que se tem feito em Portugal, vai ser, certamente, o VI Congresso Beirão, que se realiza nesta cidade de 30 de Junho a 3 de Julho de corrente ano.

Pelo número de congressistas inscritos e pelo valor mental de alguns, é de augurar um successo

brilhantíssimo às teses a apresentar.

A Comissão promotora do VI Congresso Beirão, ficará merecedora da gratidão de todos os beirões, pelo objectivo e pela manifestação de vitalidade que representa a efectivação desse Congresso.

Damos a seguir alguns números do programa já elaborado.

Programa dos trabalhos e festas

30 de Junho — Sessão solene de abertura presidida pelo Senhor Presidente da República, às 22 horas, no salão nobre da Câmara Municipal de Coimbra.

1 de Julho — 1.ª sessão ordinária, às 9 horas, no salão da Associação dos Artistas; visita,

às 14 horas, aos estabelecimentos de assistência da Junta Geral do Distrito de Coimbra; 2.ª sessão ordinária, às 17 horas; à noite, espectáculos de cinema e variedades nos teatros da cidade.

2 de Julho — Partida em auto-omnibus para Montemor-o-Velho, às 8 horas; 3.ª sessão ordinária, no Castelo daquela vila, às 9 horas; regresso a Coimbra, às 12 horas; visita à Universidade e Museus, às 14 horas; 4.ª sessão ordinária, às 16 horas; velada literária e musical, no Teatro Avenida, às 22 horas.

3 de Julho — Partida em auto-omnibus para a Lousã, às 8 horas; sessão de encerramento em Santo António da Neve, às 9 horas; regresso a Coimbra, às 12 horas; visita aos Hospitais, Casa dos Pobres, Liceus, etc., às 16 horas; continuação da sessão de encerramento, em banquete de confraternização, às 20 horas.

Excursão Turística Açoreana



O veterano ARMANDO REAIS PINTO, consagrado pianista que ontem obteve mais um triunfo no concerto da Faculdade de Letras

A Excursão Turística Açoreana, que realiza anualmente, por acasão da peregrinação a Fátima, uma excursão à metrópole, visitou no passado dia 18 a cidade Coimbra.

Os componentes do grupo Excursionista foram recebidos no Salão Nobre da Associação Académica, pelas Direcções desta Associação, do Orfeon e da Tuna Académica.

A entrada os estudantes orfeonistas dispensaram-lhes uma calorosa ovação, tendo-lhes em seguida sido apresentado cumprimentos de «boas vindas» pelos Srs.: Políbio dos Santos, pela A. Académica; Francisco Carneiro, pelo Orfeon e Raposo Marques, pela Tuna e como Açoreano.

Agradeceu o Sr. Dr. Alberto do Oliveira, Advogado em Ponta Delgada.

A assistência constituída por

algumas Senhoras e numerosos estudantes dispensou uma quente ovação aos oradores.

Em seguida foi servido um Porto de Honra, durante o qual foram levantados vários brindes à Imprensa Açoreana, especialmente ao Diário dos Açores, de Ponta Delgada.

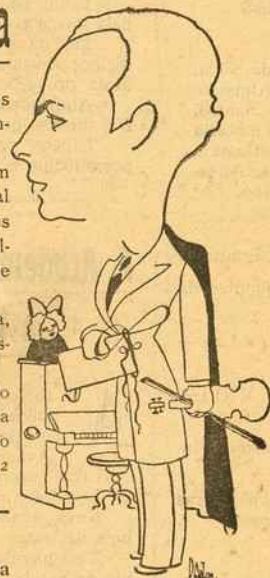
O Sr. Diniz José da Silva, Redactor daquele Diário, respondeu agradecendo.

O académico Sr. Armando Reais Pinto, deliciou por fim a assistência, executando ao piano escolhidos trechos, durante 2 horas.

Natação

Na Associação Académica está aberta a inscrição para todos os sócios que queiram praticar Natação.

Para esse efeito, devem os interessados dirigir-se ao empregado dos bilhares.



Alceu Gomes de Carvalho,

outro veterano artista para quem o violino não tem segredos e que tão aplaudido foi ontem na Tarde de Arte realizada na Faculdade de Letras

REALIZA-SE hoje a abertura dos festivais no Parque da Cidade, com a noite dedicada à cidade de Coimbra.

O programa caprichosamente elaborado constará, além do concerto pela banda Regimental desta cidade, de numerosos atractivos. Assim, o Rancho «Esticadinhos» de Cantanhede, que tão retumbantes successos têm obtido em todo o País, exhibir-se-á durante a noite nos seus coloridos e característicos bailes, alternando com o famoso Rancho de Vila Nova de Azois — o Rancho que apresenta marcações mais artísticas de quantas se realizam em Portugal.

Os «Caixeiros Molody-Jazz» da Figueira da Foz, composto de 11 executantes, abrilhantarão durante toda esta inolvidável noite — por especial deferência

pasa com a Academia, pois prestam o seu concurso aos festejos graciosamente — o baile que se realiza no dancing-bar instalado na Pérgola do Parque.

Além destes, há ainda muitos outros atractivos, como a abertura do Parque Zoológico... onde se apresentarão horribes feras?...

A noite de hoje constitui pois, um acontecimento inegalável.

Tarde Desportiva

Um dos números mais atraentes dos festejos da Queima das Fitas é indiscutivelmente a «Tarde Desportiva».

Queima das Fitas

A organização, a cargo dos Quartanistas Gualter Marques, António M. Pais, Manuel Condado e João Cavalheiro, constatará de um torneio de Foot-Ball entre os Quartanistas de todas as Faculdades, de saltos atléticos na piscina, de provas atléticas e de uma Gincana de automóveis, cuja inscrição é de 35\$00 e está aberta na Associação Académica,

Livraria Atlântida e Pastelaria Central.

A Comissão de Honra que presidirá as festas da Tarde Desportiva, é constituída pelas Excelentíssimas Senhoras Donas: Margarida Amélia de Novais e Sousa, Claudina Pachêco de Amorim, Maria Carolina Madaíl Sousa Teles, e Maria Júlia Cunha Correia.

O júri será formado pelos Ex.^{mos} Senhores:

Doutor Maximino Correia, Engenheiros João Rangel de Lima, Arménio Gonsalves e Alberto Pereira de Lemos.

Dr. Carlos de Freitas

ESPECIALIZADO EM PARIS
Doenças de crianças

Rua Visconde da Luz, 62-1.º

COIMBRA

os Novos Quintanistas de Ciências



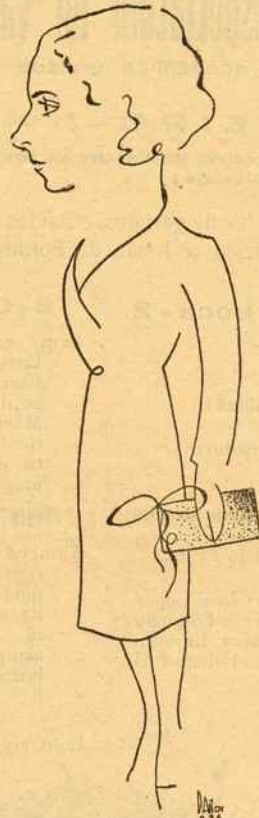
Joaquim Tomaz Lopes Vicente



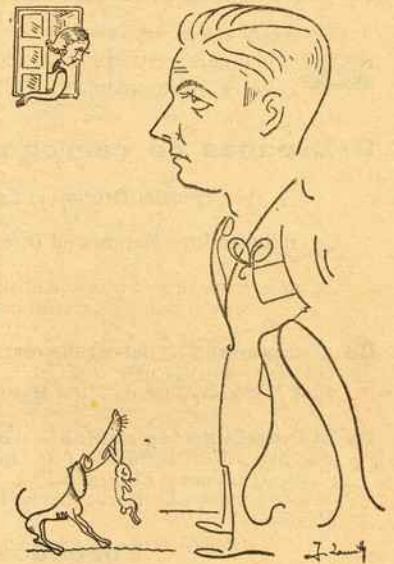
José Joaquim Alves Monteiro



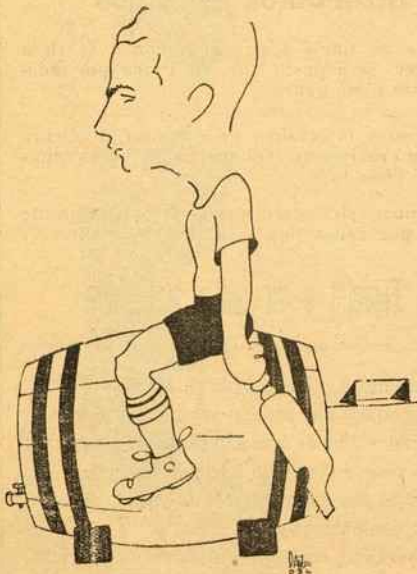
Helidoro Victorino Marini Bragança



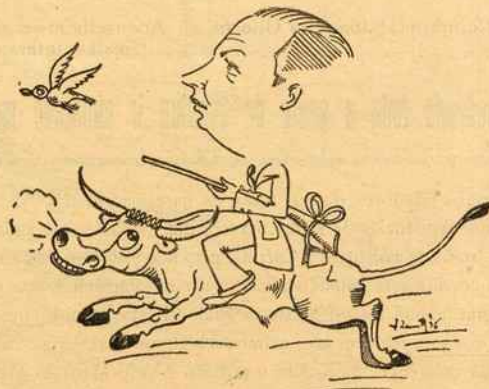
Amarillis Fernandes Gedinho



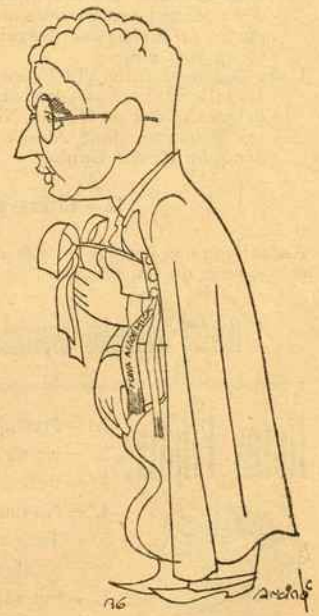
Agestinho Pereira Natário



Armindo Pereira Dias



Joaquim Jacinto Lopes



Artur Marques de Figueiredo

Praça de Touros da Figueira da Foz

(a FIDALGA de Coimbra ainda não resuscitou)

HOJE — DOMINGO — 24 de Maio de 1936 — DOMINGO — HOJE

As 16 horas prefixas



Por ocasião da «estética, frenética e peripatética» festa da Queima das Fitas dos quartanistas da milenária Universidade de Coimbra



Muito sol e poucas moscas, em virtude das últimas chuvas...

Grandioso e irreverente espectáculo de variedades "Charivari-Taurino"

pela malta académica gelada e não gelada

I — CAVALEIRO — I

JOAQUIM DA CAMARA MANUEL MIRA, que fará reviver na Figueira da Foz a arte de Mariálva (à la de Alentejo)

8 Infernais e envinagradas fêras disfarçadas de garraios, oriundas do terrível e muito afamado COVIL de Plácido & Irmão de Formozelha!!! **8**

2 - Espadas de carregar pela boca - 2

Joaquim Osório (el Casanova)

e Guler José Marques (el Ortega de las rubias)

com as suas respectivas «quadrilhas» de salteadores de trincheiras, assim constituídas

De El Casanova — Bandarilheiros: José Isidro dos Santos (El Ganadero), Rogério Teixeira Alves, Américo Nunes, Luís Tarouca, José da Mota Marques e Eduardo Frias.

De El Ortega de las rubias — Bandarilheiros: José Lopes da Silva, José Lampreia (El Dueno de Levy), Eduardo Pereira Gomes (El Augustito), António Paiva Lerenó, Mário Cunha (El Louco de la Pelóta) e A. Falcão (El Passarolo).

Forcados

Um mausíssimo e tezíssimo «Grupo de Forcados» de trazer por casa, que fará horripilantes (pégas) aos garraios por todas as suas partes (frágeis e não frágeis...) Assim se conta com êle.

Cabo: Carlos Santos (El Proprietário), Duarte Magalhães Freitas, António de Sousa Rodrigues, Américo Osório, Xico Branco, Carlos Faustino, José Afonso Rodas Sérgio e Joaquim Rocha Cunha.

2 - Campinos - 2

Autênticos das lezírias da alta de Coimbra!!! Joaquim Guerra e João da Lapa Santos.

2 - Carecas - 2

Sem ser nenhum deles o Carequinha de Santa Clara, porque, êste, nesse dia estará de purga: Manuel Pinto dos Santos (El Pintito) e Augusto de Sousa Sêco (El mago del Violon).

Sorte de D. Tancredo

Número inimitável e incorrigível em que os ultra piadéticos António dos Reis Vaz e José da Mota Marques andarão sempre com o credo na bôca...



Joaquim Osório (El Casanova)

Salto à vâra

Pelo rival de Tarzan, em agilidade, Eduardo Pereira Gomes (El Augustito), que já anda à vâra, só em pensar no dia da corrida...

Intervalos cómicos

Durante os quais a pessoa que não se rir a valer, será posta fora da Praça por indecente e má figura.

Num destes intervalos, Edie Cantor, o célebre toureiro à lôrça, fará reviver no redondel as melhores cenas do seu inolvidável filme!

Aconselham-se as meninas estéricas, a saírem da Praça durante estes intervalos, por causa dos xixiliques hilariantes...



Haverá comboios especiais podendo toda a gente de Coimbra ir almoçado para a Figueira e vir jantar a Coimbra

Notas Finais:

- 1.º — Previnem-se os lidadores, de que todos os garraios são BANAS de nascença e por isso nada de cortá-las...
- 2.º — Numa das dependências da Praça, haverá um gabinete reservado, para aquele que precisar mudança de cuecas...
- 3.º — Pede-se às Sr.ªs que assistirem à Corrida, para não piscarem o olho aos garraios, afim de êstes não perderem a cabeça...
- 4.º — No fim da corrida será leiloado um chavêlho de atarrachar, que depois poderá ser usado à laia de mascotte...
- 5.º — Toda a gente poderá assistir a êste inegalável espectáculo, com excepção dos maus crêdores dos estudantes...
- 6.º — Se algum dos espectadores não achar puro algum garraio, a Comissão, consente-lhe que o substitua...
- 7.º — Por especial deferência para com o público Alcino Marques Mano (Dim-Dim), notável espada arredado das lides, dançará a «Carioca» num dos intervalos.

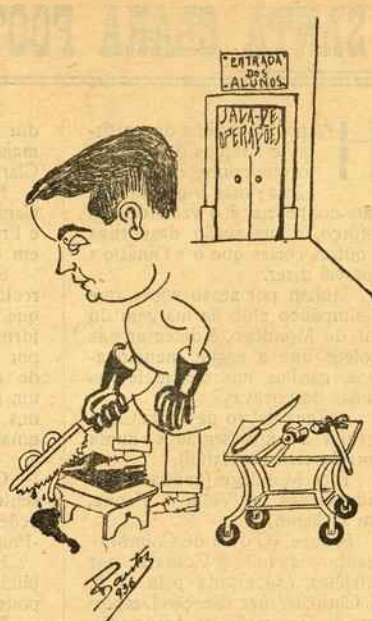




Francisco de Melo Serrano

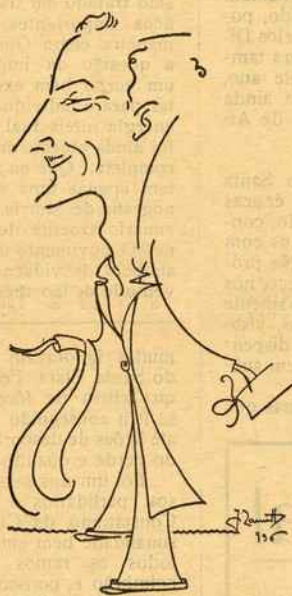


Amílcar Dias Leite de Campos

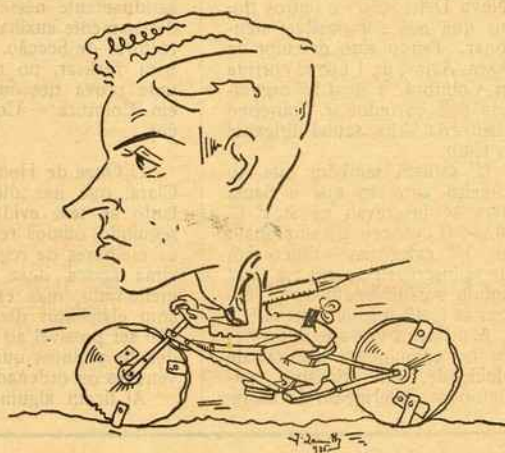


Manuel des Santos Duarte

Novos
Quintanistas
de
Medicina



Francisco Homem Rodrigues



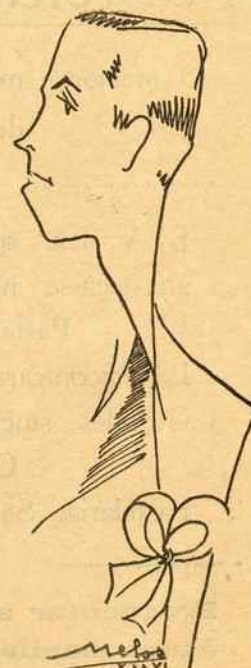
João Moisés da Costa Quintela



Manuel Guilherme des Reis



Francisco Serrano da Silva



Augusto Adida Gouveia

SANTA CLARA FOOT-BALL CLUB

HÁ por aí muitos desportistas e adeptos do desporto que conhecem o Santa Clara; mas o que muitos não conhecem é o valor do seu esforço, a sua acção desportiva e outras coisas que o «Ginásio» vos vai dizer.

Sabiam por acaso vocês, que o simpático club da margem do sul do Mondêgo, é detentor dos trofeus que a seguir mencionamos, ganhos honrosamente nas punas desportivas?

— Taça Bairro de Santa Clara (ganha 2 anos seguidos numa corrida ciclista infantil).

Taça Mondêgo (ganha definitivamente na Volta à Penha, em ciclismo).

Bronze «Gazeta de Coimbra» (ganho na volta à Conraria, por estafetas, organizada pelo M. F. C. Club), Bronze «Secção Desportiva da Delegação da Associação de Foot-Ball na Figueira da Foz» (ganho em Luta de Lração), Taça «Nova Delegação» e outros trofeus que nos é impossível mencionar. Tendo sido detentor da «Taça Aviz», da I Léguas corrida em Coimbra, a qual foi organizada pelo corredor sr. Francisco Ribeiro da Cruz, actual dirigente do Club.

Já sabiam também que no primeiro ano em que o Santa Clara se inscreveu na A. F. C. (1923-24), venceu o campeonato das 3.^{as} categorias — único em que se inscreveu — e que em 1927 ganhou o campeonato de 2.^{as} categorias (actualmente reserva)?

A primeira vez que se inscreveu no campeonato distrital de velocidade, em ciclismo, ganhou-o por intermédio do corre-

dor Eugénio Fernandes, que mais tarde foi Director do Santa Clara.

Na presente época venceu o Campeonato de Cross, em Juniors e Frincipiantes, únicas categorias em que se inscreveu.

Sabem V. Ex.^{as}, Senhores Directores dos Clubes Grandes, que o Santa Clara apesar de ser formado quasi exclusivamente por operários, tem dois cursos de ginástica a funcionar, sendo um para adultos, que tem 14 alunos, e outro para infantis, com uma frequência de 47 crianças?

O Santa Clara procura, presentemente, desenvolver as secções de Basket, Atletismo, Ping-Pong e Náutica.

Esta última dentro das possibilidades do nosso rio, visto não poder dispôr doutros recursos.

Para isso, congregam seus esforços os actuais dirigentes que, cheios de boa vontade, trabalham assiduamente nesse sentido, poderosamente auxiliados pelos Directores de Secção. Espera também realizar, no corrente ano, uma prova desconhecida ainda em Coimbra — Corrida de Arcos.

O Onze de Honra do Santa Clara, que nas últimas épocas tanto se tem evidenciado, conseguindo ótimos resultados com os melhores da região. Na próxima época deve aparecer-nos melhorado, mas exclusivamente com elementos dedicados, visto não ser possível ao Club dispendir de qualquer quantia em subvenções ou ordenados.

Aí ficam algumas coisas que

Goethe e o pensamento Olimpico

Na sessão de Jubileu da Sociedade Goethe, ao festejar-se a existência semi-centenária desta Sociedade, o secretário de Estado reformado Dr. Theodor Lewald, Presidente do Comité Organizador da XI Olimpíada, instituiu, com os meios pecuniários da Fundação Lewald, um prémio de R.M. 750. — para o melhor trabalho científico tendo por tema «Goethe e o pensamento olimpico». O trabalho deve ser entregue ao Comité de Direcção da Sociedade Goethe até ao dia 30 de Abril de 1936. Este comité fornecerá ainda, oportunamente, indicações mais detalhadas acerca do assunto do concurso. Na alocução que proferiu o Dr. Lewald disse o seguinte:

«Quasi não há nenhum campo do saber e das artes que sob o ponto de vista das relações de Goethe para com ele, não tenha sido tratado em trabalhos científicos importantes. Todavia, a maneira como Goethe encarava a questão da importância que um corpo bem exercitado pode ter para o individuo e para a sua energia intelectual criadora, não foi ainda objecto duma descrição completa. Que eu conheça existem apenas uma excelente monografia de Morris, publicada no anuário Goethe de 1905, acerca de «O movimento do corpo como símbolo da vida lírica da juventude de Goethe» e um estudo

muitos ignoravam da actividade do Santa Clara Foot-Ball Club, que cheio de força de vontade se tem conseguido impôr, dando até lições de desportivismo, quando perde e quando ganha!

Foi um dos seus mais animosos partidários — Sr. Tenente Constantino da Conceição, personalidade bem em evidência em todos os ramos do desporto coimbrão e, por isso mesmo, por quem são dispensadas lisonjas — quem teve a gentileza de fornecer, ao «Ginásio» elementos para esta noticia.

C. M.

encantador acerca de «Goethe e a equitação».

Por pensamento olimpico compreendemos nós hoje a opinião segundo a qual o exercicio e o fortalecimento do corpo fazem parte, como sendo a mais elevada das finalidades humanas, do harmonioso auto-aperfeiçoamento do individuo, devendo este exercicio ser associado com a cultura do espirito e das artes. Não conheço nenhuma frase de Goethe acerca dos Jogos Olímpicos propriamente ditos, mas sabe-se que ele traduziu as Odes Olímpicas de Pindaro e todos conhecem a sua descrição entusiástica do desafio de jogo da bola em que ele assistiu em Verona e as opiniões que ele manifestou a Eckermann acerca do valor que tem a educação fisica sistematicamente praticada.

Na sua própria personalidade Goethe reconciliou o corpo e o espirito, separados pela tradição medieval predominante ainda no seu século, e triunfou assim daquella exclusão a que tinha sido votada a sadia força humana e a que ele proferia, elogiando-o, o equilibrio harmonioso outrora alcançado na Grécia. Também a este respeito ele merece a designação de olimpico.

Espero pois, caso o tema pôsto a prêmio encontre o concorrente competente, que o seu trabalho venha lançar uma nova luz sobre a personalidade de Goethe e sobre a sua vida exemplar, justificando-se que nós o coloquemos a ele, esgrimista e nadador, cavaleiro e pedestriano, patinador e o primeiro turista de inverno nos pináculos dos Alpes, como um dos maiores do nosso povo, em relação com os XI Jogos Olímpicos, pondo a Olimpíada festejada no solo alemão, sob a égide do seu génio.

Da «Revista Olympica»

Este número foi visado pela Comissão de Censura

Pastelaria Central

O melhor e mais elegante restaurante de Coimbra

Se V. Ex.^a quiser ser bem servido, abasteça-se na mercearia fina da Pastelaria Central.

Lá encontrará tudo o que precisa. Grandes stocks de Vinhos Finos e Champagnes.

Pastelaria, Salão de Chá e Café.

Frequentar a Pastelaria Central é uma manifestação de elegância

Cintas medicinais

Meias e fundas elásticas

Materal Cirúrgico

Luciano & Matos

FARMÁCIA E DROGARIA

Rua da Sofia

COIMBRA Tel. 851

DR. ANTÓNIO CORTES

ADVOGADO

Rua da Sofia 22-1.

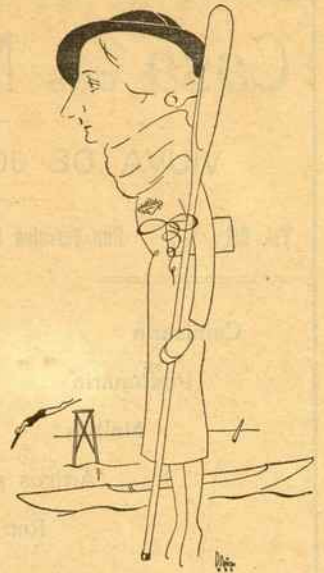
Tel. 422

COIMBRA

Novos Quintanistas de Direito



António de Sousa



Isabel Maria Correia Airão



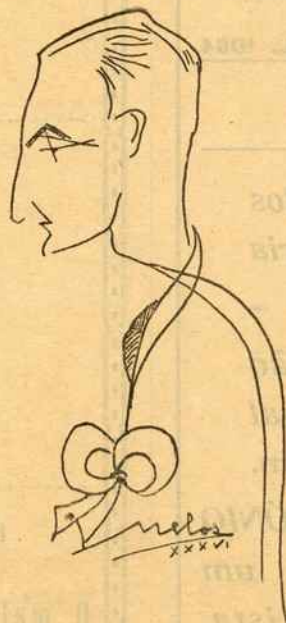
Mário Valente Leal



Manuel Arêlo Ferreira Manso



Silvestre Brito Dias



José Ramos



Custódio Pereira Gomes

Casa das Novidades

VIUVA DE JOSÉ TEIXEIRA

Tel. 951 -:- Rua Ferreira Borges 181-183 -:- COIMBRA

Camisaria

Perfumaria

Malhas

Artigos para Bordar

Retrozaria

Calçado de casa

Artigos de Sport

Vendas por junto e a retalho

Curso Técnico de Corte

Dirigido por M.^{ME} GEORGINA FURTADO
Lições individuais e em curso

Rua Visconde da Luz, 35-2.º Coimbra

Dr. Carlos Gonsalves

Médico do Sanatório de Celas
Doenças pulmonares

Rua Alexandre Herculano, 20 - às 15 horas

Alfaiataria NOGUEIRA

Praça do Comércio, 39 TEL. 1064

COIMBRA

"Ginásio,, recomenda a todos os desportistas a alfaiataria - NOGUEIRA - pela elegância, perfeição no acabamento e colossal sortido de fazendas que tem.

O seu proprietário SR. ANTÓNIO RODRIGUES NOGUEIRA, é um "gentleman,, e um desportista.

CAÇADORES

DESPORTISTAS



Armas de Caça

Francotte - Ideal - Raick Frères - Liégeoise
Ugartechea - Thété Frères - Girotte - Fils

Cartuchos e Polvoras Nacionais e Estrangeiras
e todos os restantes artigos

Pistolas: Mauzer - Walther - F. N. - Webley - Scott - Lignose
e de alarme Walther

Carabinas de sala - Raquettes - Païns
Bolas de Tennis - Ping-Pong etc.

Só conseguem comprar aos melhores preços na

IMPORTADORA

R. Ferreira Borges, 48 COIMBRA

Balanças eléctricas - último aperfeiçoamento para carregar cartuchos
com a maior precisão

Dr. Martim Afonso de Castro

ADVOGADO

Rua da Sofia, 59-1.º Tel. 90

Dr. Anselmo Ivens Ferraz de Carvalho

Partos -:- Operações -:- Clínica Geral

Consultas das 10 horas em diante - Grátis para os pobres

Praça 8 de Maio, 35 Tel. 511 COIMBRA

Café Montanha

TELEFONE 1018

LARGO MIGUEL BOMBARDA

COIMBRA

O mais bem situado de Coimbra
Serviço esmerado
Selecta frequência
Música todas as tardes e à noite
Pastelaria
Tabacos Nacionais e Estrangeiros
Bifes

BILHARES DE PRECISÃO

O melhor café é o do MONTANHA

Novos Quintanistas de Medicina



Joaquim Varela Ligeiro



José Gonçalves Afonso Remão



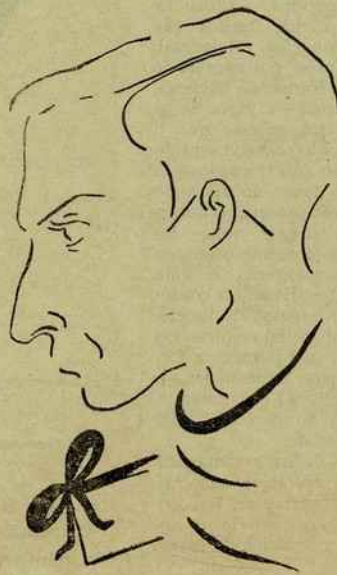
Messias Lopes Luxo



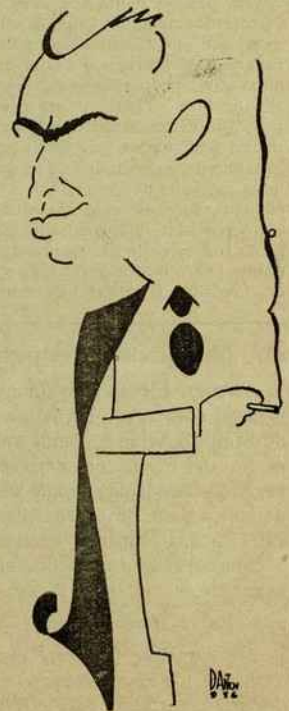
José Marques de Matos



Porfírio Carneiro



Viriato Garrett



Joaquim Arrojado Mendes Leal

GINÁSIO

Composto e Impresso na Rua da Sofia, 116

Redacção e Administração: Rua Cândido dos Reis, 40

Propriedade da Empresa Desportiva (em organização)

... IN CORPORE SANO

pele Dr. Carlos Gonsalves

E' INDISCUTIVEL a falta de determinados conhecimentos que contribui para uma acusação errônea e injusta, que se faz frequentemente ao desporto como responsável no aparecimento de certas doenças, nomeadamente a tuberculose.

Se todos soubessem como e quando se deve praticar determinado desporto, já não teríamos que ouvir frequentes vezes a opinião de alguns que, não atribuindo a culpa ao verdadeiro culpado, acusam o desporto do que nunca foi responsável.

E' necessário que saiba que o exercício tem uma acção considerável sobre a economia geral, activando a circulação e a respiração, favorecendo as trocas nutritivas e tendo uma influencia enorme sobre o moral.

E' preciso que se saiba que as faculdades intellectuais não podem ser cultivadas senão num organismo são e vigoroso. Estes conhecimentos, ainda hoje esquecidos propositadamente ou despropositadamente por muitos, já eram aproveitados pelos antigos. Numa passagem da sua obra, o historiador alemão Curtius, diz-nos que os athenienses procuravam desenvolver o corpo e a alma numa proporção igual. Pensavam que o homem era composto de duas metades originalmente desiguais e que devia ser igualmente respeitadas; que das duas metades não era uma só, o espirito, que merecia uma atenção particular. Não podiam imaginar um espirito são num corpo débil. O equilibrio do corpo e do espirito, o aperfeiçoamento

harmónico de todas as forças e de todos os instintos, era para elles a base de toda a educação.

Os desportos devem constituir, como alguém já disse, a cupula da educação física representando o fecho da abobada do edificio erguido para o ressurgimento da raça.

Mas para que assim seja é necessário que quem os pratica sejam individuos convenientemente preparados e vigiados. Nem todos podem praticar o mesmo desporto pela sua idade ou pela sua constituição. E quando praticados em excesso, quando o desenvolvimento fisico não está em proporção com os esforços que ele exige, pode tornar-se fatigante diminuindo as resistências orgánicas. Mas é por isso que deve ser metódico e praticado com todas as regras da hygiene física, para conseguir no corpo o seu fim: aumentar as forças, a destreza, a beleza, a energia de ventade e a distração do espirito.

Tudo pois depende da orientação a que se devem submeter quem os pratica.

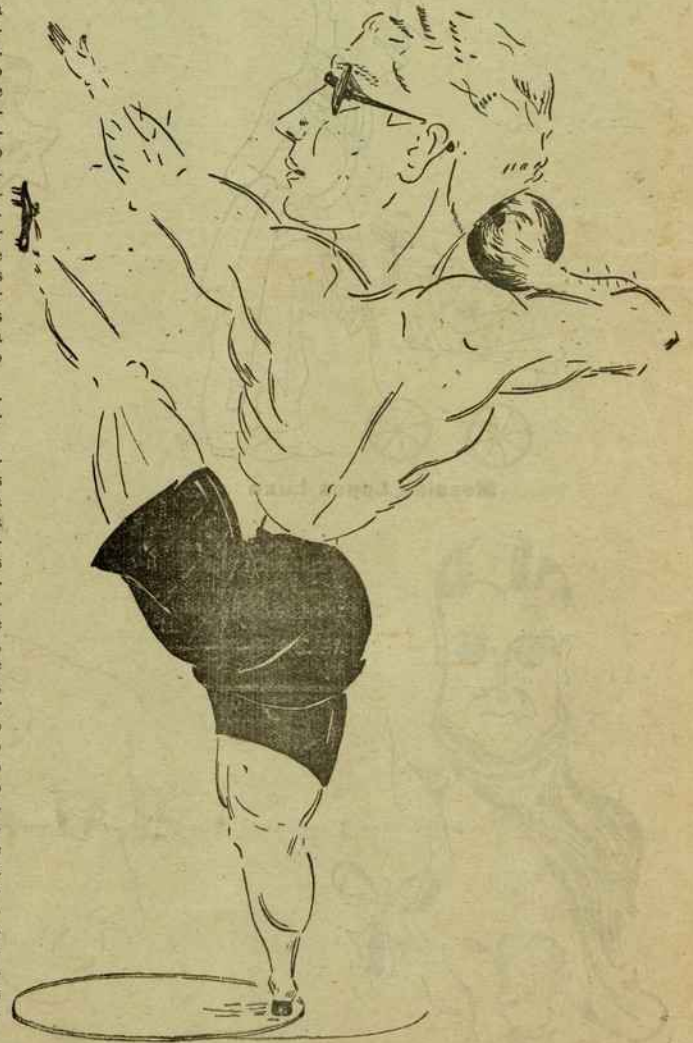
Pois se até os próprios tisiólogos aconselham a alguns dos seus doentes nos sanatórios da França, da Alemanha e da Suíça a prática de determinados desportos. Claro que são doentes sempre submetidos a exames rigorosos e repetidos. O Tisiólogo alemão Ulrich, diz-nos que além da occupação intellectual, aos tuberculosos portadores de determinadas formas de bacilose, é útil a prática de jogos ao ar livre. De resto sabe-se que o esgotamento e o cansaço sentido pelo sportman não treinado, não é devido ao facto do aparelho respiratório não produzir o necessário. Pois se nele vamos encontrar nesse momento o sangue saturado de oxigénio e uma baixa de CO₂. E' sim a consequência dum excesso de funcionamento do aparelho respiratório não treinado, que permite a formação de certas substâncias tóxicas (metabólitos) provenientes da contração do musculo também não treinado.

Daqui se deduz a vantagem dum treino respiratório associado ao treino muscular, não só nos exercicios de fundo como também nos exercicios de resistência.

E' só com uma constituição

orgânica proporcional ao desporto que se pratica, com um treino aturado e bem dirigido, que se encontrará nelle o que se deseja: um derivativo poderoso de todos os perigos morais e

físicos. Não devemos pois permitir que recaiam sobre os desportos todas as responsabilidades que só podem ser atribuídas ou a uma triste ignorância ou a uma incompetente orientação.



ALEXANDRE LOPES

Campião Nacional Universitário de salto à vara
"Recordman" Nacional Universitário de lançamento de
pêso e Campião Nacional de lançamento de pêso (Juniors)

Dr. Armando Sampaio

Tivemos o prazer de abraçar o nosso bom amigo Dr. Armando Sampaio, velho e grande animador das realizações desportivas da A. Académica, e que ainda hoje, apesar de se encontrar em Lisboa, acompanha de alma e coração tudo o que com ela se prende.

Lê e assinar Gíndasio é contribuir para o desenvolvimento do desporto e, portanto, para o revigoramento da raça.